

Condephaat cobra novo projeto e Justiça analisa gradil no CCC

Prefeitura tem 90 dias para apresentar alternativa ao Centro de Convivência

Por Moara Semeghini

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) determinou que a Prefeitura de Campinas apresente um novo projeto para o entorno do Centro de Convivência e Cultura “Carlos Gomes”, incluindo alternativas ao atual gradil de cercamento.

Segundo o órgão, a administração municipal foi oficiada em 12 de novembro de 2025 e tem prazo de 90 dias para encaminhar a proposta. O conselho solicitou que o estudo contemple a fluidez do bem protegido, soluções de paisagismo e uma nova abordagem para o fechamento do espaço, de modo a preservar as características arquitetônicas e históricas do conjunto. O Condephaat também foi notificado oficialmente no dia 4 de fevereiro deste ano e deve se manifestar no processo até 13 de fevereiro.

A discussão sobre o cercamento também chegou à Justiça. O juiz Mauro Iuji Fukumoto, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, determinou que o conselho apresente esclarecimentos técnicos sobre a regularidade do gradil e indique quais normas de preservação se aplicam ao



A instalação de gradis no entorno do Centro de Convivência Cultural (CCC), em Campinas

caso. A manifestação deve subsidiar a análise judicial sobre a compatibilidade da intervenção com o tombamento do complexo cultural.

O tema opõe diferentes visões sobre preservação e uso do espaço público. Para o professor de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas João Verde, conselheiro da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (Área) e integrante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), o

fechamento é justificável diante do histórico recente do local. Ele lembra que o projeto original do arquiteto Fábio Penteadó previa um espaço aberto e integrado à cidade, mas afirma que a realidade atual exige medidas de proteção. “O ideal seria manter o Centro de Convivência aberto, como foi concebido, mas os tempos mudaram. O fechamento praticamente não interfere na arquitetura e ajuda a preservar o edifício”, afirma.

Segundo o professor, antes da reforma o complexo enfrentou

anos de abandono, com episódios de vandalismo, pichações e até fogueiras nas arquibancadas, que comprometeram estruturas e a impermeabilização da cobertura. Para ele, portões e gradis funcionam como barreira preventiva contra novas depredações e ajudam a resguardar o investimento público recente, superior a R\$ 4 milhões.

Verde também cita furtos de monumentos históricos da cidade, como bustos e peças decorativas, para defender mecanismos

de controle de acesso. “Diante desse cenário, os gradis se tornam uma forma de proteção do patrimônio”, diz.

Prefeitura

Em nota, a Prefeitura de Campinas informou que o cercamento integra as ações de proteção, organização e gestão do espaço e foi definido em diálogo com os órgãos de preservação.

De acordo com o município, equipes das secretarias de Cultura e Turismo e de Infraestrutura receberam técnicos do Condephaat para uma visita ao local no ano passado, quando teriam sido discutidas medidas de segurança para conservação do patrimônio. A administração afirma ainda que o modelo atual segue parâmetros acordados com os conselhos e que um aprimoramento do projeto está sendo desenvolvido em conjunto com o Condephaat e o Condepacc, com previsão de ampliação da área interna protegida, mantendo as características da estrutura já instalada.

O Executivo também destacou que o complexo possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, com protocolos de segurança e evacuação para grandes eventos. Mesmo com o fechamento, o espaço permanece aberto ao público diariamente, das 7h às 21h.

Unicamp se prepara para receber calouros

No ano em que completa seis décadas de existência, a Unicamp preparou uma festa especial para receber os calouros de 2026. A Pró-Reitora de Graduação (PRG) planejou uma série de atividades culturais, pedagógicas e de orientação, nas quais os novos alunos terão oportunidade de conhecer colegas e professores, além de estabelecer contato com os órgãos de apoio da Universidade onde receberão informações sobre matrículas, bolsas, auxílios e programas de permanência estudantil. O programa de recepção aos calouros deste ano será realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro e traz como novidade o Kit Boas Vindas, nome adotado pela PRG para um conjunto de ações voltadas aos ingressantes.

O destaque do kit é um projeto-piloto em que a Universidade oferece apoio pedagógico aos novos alunos. Num trabalho conjunto com o Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc), a PRG

preparou o curso de Pré-Cálculo (Rumo à Matemática). Trata-se de um curso de extensão na modalidade difusão produzido pelo Imecc, com apoio técnico do Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais da Unicamp (GGTE) e da Escola de Extensão da Unicamp (Extcamp). O curso é gratuito e à distância, no horário que melhor convier ao aluno. Segundo a PRG, o objetivo do curso é reforçar para o estudante os conteúdos de ensino médio que são pré-requisitos importantes para as disciplinas de matemática no ensino superior, em especial Cálculo I e Geometria Analítica e Vetores.

A pró-reitoria avalia que, com isso, o estudante chegará à sala de aula mais bem preparado e com maior possibilidade de sucesso acadêmico, reduzindo os índices de retenção e evasão. O Kit Boas Vindas traz, ainda, uma série de vídeos que apresentam a universidade aos estudantes e falam dos serviços que a instituição oferece.

Civil e Arquitetura

Como parte do programa de recepção aos calouros, a Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (Fecfau) da Unicamp vai entregar um kit de desenho aos ingressantes. De acordo com a direção da unidade, o material tem como objetivo oferecer suporte adequado aos alunos para o desenvolvimento das disciplinas de desenho ao longo da graduação, contribuindo para a adaptação acadêmica e a qualificação do processo formativo desde o ingresso.

A entrega dos kits será em 3 de março, às 19h. Segundo a direção, a medida evidencia o compromisso da Universidade com a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Os novos alunos do curso de arquitetura vão receber também um kit de desenho – composto por uma ecobag, um jogo de esquadros, um conjunto de canetas, lapiseira, um compasso e uma prancheta A3 com régua.



Programa de recepção aos calouros será nos dias 23 e 24